



ASSOCIAÇÃO
DR. MANUEL LUCIANO DA SILVA
Instituição Cultural sem fins lucrativos e Estatuto de Utilidade Pública

Doenças das mamas: Infecções, traumas, quistos e tumores *por Manuel Luciano da Silva, Médico*

As infeções nas mamas são mais frequentes durante o período da lactação, mas felizmente hoje temos antibióticos capazes de controlar estas situações.

Os traumatismos são devidos a contusões e nas aldeias as mais frequentes são as marradas. Aparecem como uma mancha negra na mama e a mulher fica muito assustada pensando que se trata dum cancro, mas o médico de família tem que a tranquilizar garantindo-lhe que as marradas não causam nenhum cancro nos seios.

Os quistos nos seios já são muito mais frequentes e requerem mais atenção porque já entram no diagnóstico diferencial dos cancros dos seios.

Há quistos que contêm gordura sendo considerados tumores benignos e são facilmente extirpados sem deixar sequelas.

Mas há quistos que formam por vezes grupos chamados poliquistos que aparecem nos seios durante os anos em que a mulher tem a menstruação. Constituem até uma doença chamada mastite cística crónica e quando assim é o diagnóstico diferencial do cancro da mama torna-se muito mais difícil.

Duma maneira geral quando um quisto doi com a palpação, NÃO é canceroso. Por outro lado um quisto que não doi com a palpação temos que estar alerta para termos a certeza absoluta que não se trata dum princípio de cancro na mama!

Como é que se devem examinar as mamas

É muito importante que as mulheres aprendam a fazer o exame aos seus seios.

Seis posições para a mulher se examinar a si mesma

Temos que imaginar que cada seio é como se fosse o mostrador dum relógio de parede. Assim a mulher terá que usar os dedos das suas mãos como se fossem os ponteiros dum relógio para percorrer lentamente todos os minutos do relógio, como que empurrando, deslizando, a substância da mama em toda a volta. Colocar a mão esquerda na nuca. A mão direita examina a mama esquerda. Colocar a mão direita na nuca e mão esquerda examina a mama direita. Com estes exames a mulher poderá notar caroços que doem e que não doem. Caroços como às vezes aparecem na farinha quando estamos a fazer pão ou um bolo. O que é que fazemos a esse caroço da farinha? Atiramo-lo fora!

Em que altura do período do mês é que a mulher se deve examinar? Dois dias depois de ter acabado a menstruação porque nessa altura os seios estão menos inchados.

Quanto tempo levará a fazer este exame dos seios? Dois minutos: um minuto para o seio direito e outro minuto para o seio esquerdo. Quer dizer que durante um ano inteiro a mulher gastará apenas 24 minutos, numa situação que lhe poderá salvar a vida!

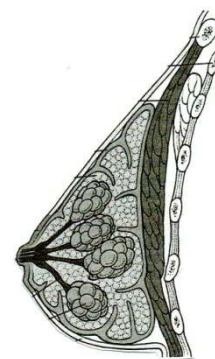
Deve também apalpar os sovacos ou axilas para verificar que não existam caroços.

Se com o seu exame a mulher encontrar algum caroço, terá que consultar o seu médico de família, para se proceder a exames mais específicos como o mamograma.

O que é um Mamograma? É uma radiografia dos seios.

Mama igual a um cacho de uvas...

Para compreendermos o que é que o mamograma faz, temos primeiro que analisar a anatomia duma mama. Uma mama é como se fosse um cacho de uvas. Cada bago de uva é igual a cada glândula da mama que produz leite. Mas nós sabemos que há uvas que têm grainha e uvas que não têm grainhas. Assim o mamograma quando tira a fotografia aos bagos ou glândulas do leite das mamas, mostrará se as mamas têm ou não grainhas. Se não há grainhas não há cancro, se há grainhas ou calcificações serão sinal de princípio de cancro na mama.





ASSOCIAÇÃO
DR. MANUEL LUCIANO DA SILVA
Instituição Cultural sem fins lucrativos e Estatuto de Utilidade Pública

Biopsia

Se encontrou grainhas na mama tem que se tirar uma amostra da zona específica desse seio e esta técnica chama-se biopsia. A substância colhida será depois examinada ao microscópio para se confirmar se existe ou não cancro e qual vai ser o tratamento.

Tipos de cancro das mamas

O cancro da mama mais frequente chama-se carcinoma e é o cancro mais frequente nas mulheres. Nos Estados Unidos da América foram diagnosticadas em 2011, 289,130 mulheres com cancro da mama.

No mesmo ano de 2011 morreram 39,502 mulheres.

Quer dizer que na América uma em oito mulheres apanhará o cancro da mama durante a sua vida.

Nos homens as estatísticas de cancro das mamas são de um homem para cada mil homens.

No ano de 2011 houve na América 2,140 cancros nos homens. E em 45 anos de prática de Medicina Interna só vi dois casos de cancro da mama em dois homens.

A mortalidade de cancro da mama nos Estados Unidos está a diminuir por causa de:

- (1) Educação pelos meios de comunicação
- (2) Mulheres aprenderem a examina-se a si próprias
- (3) Fazer o mamograma de rotina depois dos 40 anos.
- (4) Muito importante saber se a mãe, uma irmã ou uma tia tiveram cancro da mama
- (5) O que são mutações no tecido das mamas?

Quais são as causas do cancro da mama?

Quais são na terra as mamas que produzem mais leite? São as das vacas! Porque trabalham todos os dias, nunca chegam a ganhar ferrugem e por isso praticamente nunca ganham cancro da mama!

Nas mulheres as mamas que não trabalham, ganham ferrugem. É por isso que uma mãe deve dar sempre de mamar aos seus filhos para bem do bebé e também para a própria mãe. Uma mama quanto menos trabalhar maiores serão as probabilidades de vir a contrair o cancro da mama. Na Indonésia por razões religiosas as mulheres só dão de mamar com a mama esquerda. Assim a mama esquerda não apanha cancro, mas a direita está muito mais sujeita a contrair o cancro!

Tratamento do cancro da mama:

- (1) Cirurgia regional ou radical
- (2) Radioterapia
- (3) Quimioterapia
- (4) Hormonal.

Como é que um cancro cresce?

Vamos comparar um cancro ao fazer um bolo de pão. Para fazermos um bolo de pão precisamos de 4 coisas: (1) farinha, (2) sal, (3) água e (4) FERMENTO.

Se não deitarmos FERMENTO na massa do pão, o pão não vai levedar, não vai crescer. Assim sucede às células dum cancro. As células do cancro dependem dum fermento específico para que possam crescer e multiplicar-se. Por isso a ciência médica para curar um cancro tem que descobrir o medicamento que vai actuar CONTRA o fermento, para que o cancro deixe de crescer e morra.

Exemplos: Cancro da próstata e cancro da mama.

Para que o cancro da próstata cresça e se multiplique precisa do fermento chamado Testosterona. Portanto a medicina descobriu que o anti-fermento da testosterona é a hormona feminina chamado estrogénio ou outro medicamento semelhante que iniba a da testosterona, como Casodex.

No cancro da mama o fermento que faz com que as células do cancro da mama cresçam e se multipliquem é a hormona feminina ou estrogénio. O mesmo pensamento médico é arranjar um medicamento que iniba a ação da hormona feminina, como por exemplo, Tamoxifen, Fareston, Arimidex, Aromasin e Femara.

